Relatório KRR (Representação de conhecimento) - (2018-1)	
Elder Rizzon Santos	
Professor do Depto. de Informática e Estatística da Universidade Federal de Santa Catarina	
Fabio Nunes Garcia (15100733) Gustavo Figueira Olegário (15100742)	
Alunos da disciplina INE5430 - Inteligência Artificial	
Ciência da Computação do Depto. de Informática e Estatística da Universidade Federal de Santa Catarina	

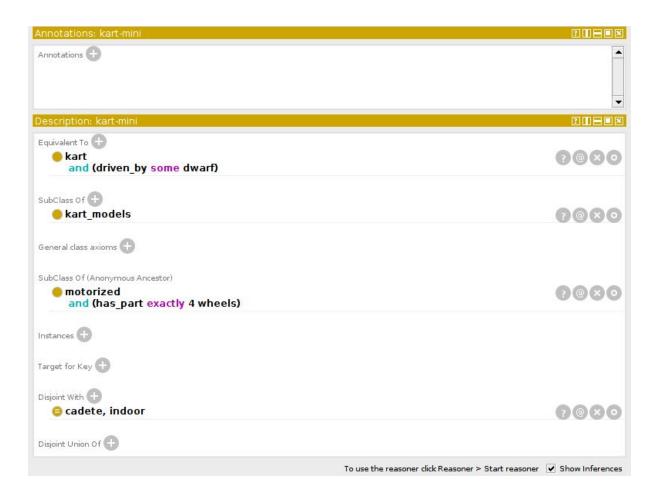
Florianópolis, 13 de Abril de 2018.

1. Introdução

Este relatório busca responder todas as perguntas solicitadas no segundo trabalho prático da disciplina INE 5430 no primeiro semestre de 2018, bem como representar a modelagem desenvolvida pelo grupo na linguagem OWL.

2. Parte 1: pesquisa teórica

a) A diferença semântica entre subClassOf e equivalentTo se dá pelo fato de que toda classe que for declarada e tiver a palavra subClassOf deverá, obrigatoriamente, herdar todas as características da classe mãe. Ou seja Se uma classe B for subclasse de outra A e essa, por sua vez, tiver uma propriedade X qualquer, então necessariamente B também deverá ter essa mesma propriedade X e, opcionalmente, pode ter suas próprias características. Porém, se implementarmos uma nova classe C e definirmos ela como sendo equivalente a classe B, com suas próprias particularidades , qualquer instância de C que respeitar as características pré-definidas, também será avaliada como uma instância de B, ainda que as particularidades de C nada tenham a ver com o que foi definido em B. Abaixo temos uma captura de tela do projeto proposto pela dupla:



Nessa classe denominada "kart-mini" definiu-se que ela é uma subclasse "kart_models". Ou seja, ela herdou todas as características da classe mãe. Por outro lado, foi definido que ela é também equivalente a classe "kart"

b) Sabemos que a lógica descritiva, OWL, é um problema computacional do tipo decidível. Em outras palavras, sempre que qualquer programa escrito em OWL for executado ele terá parada garantida. Isso se deve ao fato de que o interpretador sempre terá que devolver uma resposta ao usuário, ainda que seja algo como: "Pode ser que exista". Como estamos no universo de problemas computáveis, sabemos que todo problema computável tem uma máquina de Turing associada. Esse autômato, por sua vez, é perfeitamente descrito com lógica de primeira ordem. Porém, os problemas computáveis conseguem representar os problemas decidíveis e não decidíveis, já que é possível representar o problema da parada apenas com máquinas de Turing, problema esse que é naturalmente indecidível. Dessa forma fica provado que a lógica de primeira ordem é muito mais expressiva que a OWL, uma vez que essa não é capaz de representar problemas indecidíveis

Já quanto ao aspecto prático deste trabalho, foi implementado um conjunto de classes classes e propriedades envolvendo veículos seus respectivos perfis de usuários. Inicialmente, foram desenvolvidas classes para representar veículos e suas restrições de usuário como por exemplo: um carro do modelo Civic só pode ser dirigido por senhores de idade e precisa, necessariamente, ter 4 rodas, enquanto que uma Duster é pilotada por um homem que possua barba e também atenda à condição do número de rodas mencionadas anteriormente.

Além disso, as montadoras de cada carro estão representadas nessa ontologia, juntamente com a localização das mesmas em cadas país. Ainda sobre as classes e suas representações, existe a relação de que cada país produz ao menos um tipo de comida: arroz, milho, feijão, trigo. Quanto às relações de equivalência definiu-se como carros sendo equivalentes a karts. No que se refere às propriedades, cada veículo pode ter uma propriedade que o defina unicamente. Por exemplo: a propriedade has_great_motor, é uma propriedade em que o domínio são carros somente do tipo camaro.

Referências:

- https://stackoverflow.com/questions/4192435/owls-equivalentclass-vs-subclassof
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Problema de decis%C3%A3o
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Teoria da computabilidade